



MOÇÃO

A Assembleia Municipal de Serpa, reunida a 30 de Abril de 2010, relativamente às notícias sobre intenções de privatização do “Diário do Alentejo” (DA), delibera e entende o seguinte:

1. O “Diário do Alentejo” é um órgão da Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral – AMBAAL que ao longo de décadas se implantou a nível regional, nacional e mesmo em muitos amigos e assinantes no estrangeiro, junto das comunidades portuguesas, particularmente onde vivem e trabalham alentejanos.
2. Como órgão dos municípios, cumpre com a obrigação de divulgar a sua actividade, a promoção cultural, os acontecimentos e a vida na região, as suas gentes e os actores do desenvolvimento.
3. Os aspectos relativos ao seu funcionamento e viabilidade podem e devem ser, naturalmente, apreciados e resolvidos, de forma a garantir a sua existência, no quadro dos objectivos que se lhe atribuem.
4. O DA não deve ser visto como mais um jornal, no plano da comunicação social regional, mas sim um órgão com responsabilidades na defesa da região e dos seus interesses diversificados, com a sua história e identidade, uma profunda ligação às populações e aos municípios associados, dando prioridade sempre ao serviço público.
5. Os municípios devem manter a sua propriedade e carácter público, também porque não se devem apenas concentrar nos privados todos os recursos e meios, designadamente da comunicação social. Salienta-se que este é o único órgão não particular ou privado que existe no Sul.
6. Relativamente a aspectos de conteúdos informativos e do director, essas são matérias que devem ser evidentemente tratadas tendo em conta a lei, os pressupostos deontológicos e os objectivos definidos pela AMBAAL para o jornal e o seu estatuto editorial, independentemente de posicionamentos politico-partidários ou conjunturais de composição das estruturas associativas, não devendo por isso, ser determinantes quanto à propriedade do jornal, um património do Distrito de Beja e do Alentejo.

Moção apresentada pela CDU e aprovada, por maioria, com 9 votos contra do PS e PSD e 18 votos a favor da CDU e BE.